



NÚNCIO inaugura prédios da PUCC negando-se a falar de política.
Correio Popular, 15 dez., 1976.

NÚNCIO INAUGURA PRÉDIOS DA PUCC NEGANDO-SE A FALAR DE POLÍTICA

“— A Igreja está trabalhando para tranquilizar os ânimos e, toda e qualquer reação da Santa Sé, neste momento, seria um tanto prematura!” — disse ontem o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Carmine Rocco ao responder a pergunta de um

jornalista sobre o caráter de irreversibilidade da expulsão, do Brasil, do padre italiano José Fontanella, ligado a posseiros em Vila Rondon — interior do Pará — e que segundo as autoridades aqui estaria há oito anos sem documentação legal.

Apenas dizendo que a expulsão do religioso estava realmente se verificando nestes dias e que “os últimos acontecimentos quem os faz é sempre a imprensa” nada mais tinha a dizer, porquanto não era o responsável pelos mesmos. Sobre as atuais relações entre a Igreja e o Estado especialmente no instante em que lhe fora atribuída uma suposta interferência para a libertação do Padre Florentino Marboni (torturado pelas autoridades — segundo versão da Pastoral) e dois bispos do interior do Pará, promovendo uma maior aproximação e franco diálogo entre religiosos e autoridades, Dom Carmine salientou que o objetivo é redimensionar estas relações pois “temos que estar sempre na normalidade o que é muito é essencial!”

Falando por metáforas e se esquivando, a toda hora, dos jornalistas, durante as solenidades inaugurais de quatro edifícios no “Campus” da PUCC — Pontifícia Universidade Católica de

Campinas, as quais tiveram lugar na manhã de ontem, o Núncio Apostólico no Brasil evitava de falar em assuntos políticos o que era confirmado pelo Reitor Benedito José Barreto Fonseca que solicitou aos reporteres (por sugestão do Núncio) que não lhe fossem feitas perguntas neste sentido, e concluiu: “Esta é uma festa universitária, não façam perguntas políticas!”.

AO SOM DA MARCHINHA

A entrevista prometida pelo Núncio (através do Reitor) aos jornalistas ficará para o final das solenidades. O ambiente estava extremamente festivo. A Banda do 8.º BPM entoava u’a marchinha carnavalesca em alto e bom som o que impedia um diálogo mais amplo entre os reporteres e Dom Carmine. Neste instante, um deles sugeriu para que todos deixassem, por alguns instantes o local, a fim de manterem melhores entendimentos, o que não foi acatado pelo entrevistado que sorriu simpaticamente dizendo que preferia ficar ouvindo a banda “— Se vocês quiserem bênçãos eu darei, mas nada tenho a dizer aos senhores!... eu sei que gostariam que eu falasse algo, mas prefiro assim não fazer!”.

SOLENIIDADES

Com a presença do Nuncio Apostólico no Brasil, Don Carmine Rocco; do Arcebispo Metropolitano de Campinas, Don Antonio Maria Alves de Siqueira; o Arcebispo Coadjutor, Don Gilberto Pereira Lopes; do Bispo Auxiliar de Sorocaba, Don Amaury Castanho; do Reitor Benedito José Barreto Fonseca e Don Roberto Pinarello de Almeida Reitor e vice da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, além de representantes do Conselho Universitário, professores e alunos tiveram início às 9,30 horas da manhã de ontem as solenidades inaugurais dos edifícios no "Campus" da PUCC.

Foram quatro prédios onde se instalam a Faculdade de Ciências Médicas "Dom Carmine Rocco"; Curso de Educação Artística "Dom Antonio Maria Alves de Siqueira"; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo "Dom Gilberto Pereira Lopes" e Instituto de Ciências Biológicas "Monsenhor Doutor Emilio José Salim" — in memoriam.

O reitor Benedito José Barreto Fonseca deu abertura a seção após recepção dos convidados e a execução dos Hinos Nacional e Pontifício. Apresentando os homenageados, encaminhou-os a descerrar a placa inaugural dos edifícios, ato que contou com a presença de familiares do fundador da PUCC Monsenhor Emilio Salim. Após as bênçãos das instalações deu-se a execução do Hino da Universidade; as palavras do Nuncio Apostólico; e, finalizando inauguração oficial da Avenida "Monsenhor Emilio José Salim".

As festividades foram abrilhantadas pelo Coral Infan-

til do Conservatório de Campinas, sob a regência do maestro Oswaldo Urban.

Das mãos de Dom Carmine, o Arcebispo Metropolitano de Campinas recebeu um cálice de ouro e brilhantes e uma patena, ofertada pelo Papa Paulo VI.

PALAVRAS DO REITOR

"O Grupo de Planejamento e Obras (GPO) houve, então, por bem dar o nome de Monsenhor Doutor Emilio José Salim, saudoso e lido Magnífico Reitor de nossa Universidade, ao prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, porque foi ele quem traçou as diretrizes, indicou o caminho, balizou o futuro, planejou e edificou, na verdade, os alicerces desta hoje Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Foram os próprios alunos que, na reunião do GPO, pediram que seu nome tão venerável, Dom Antonio Maria Alves de Siqueira honrasse o frontispício do prédio da Faculdade de Educação Artística porque reconhecem, em Sua Excelência Reverendíssima, as qualidades do homem sábio, cultor da ciência, aliado à sensibilidade dos que amam e apreciam as belas artes e, foi por isso, que a PUCC quis homenageá-lo, dando seu nome ao Edifício do curso de Desenho e Artes Plásticas.

E, quis a Pontifícia Universidade Católica de Campinas homenagear, também a Dom Gilberto Pereira Lopes nosso tão querido e já estimado Arcebispo-Coadjutor, que por especial deferência de Sua Santidade, foi designado para nossa Arquidiocese, denominando "Dom Gilberto Pereira Lopes" o Edifício do Instituto de Ciências Biológicas. Homem culto, pastor preocupado com os problemas de nossa

Arquidiocese, braço direito de Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, ele que tem dado tanta vida à pastoral de nossa Arquidiocese, a ele foi dedicado o edifício onde se estuda a vida, Ciências Biológicas, numa demonstração carinhosa de nosso apreço e admiração.

Que estes quatro e veneráveis nomes a honrar o frontispício desses prédios, sirvam de exemplo a nós, a nossos professores e alunos, para que possamos cumprir com o nosso dever!

Todos os nossos cursos da área da saúde já estão reconhecidos pelo Governo Federal. Ainda ontem recebia por parte do Reverendo Professor Doutor Benedito de Paula Bittencourt, através de sua distinta esposa, D. Elsa Bittencourt, a alegre notícia do reconhecimento, por votação unânime do agrégio Conselho Federal de Educação, do Curso de Fisioterapia, sendo relator do processo, o eminente Conselheiro Professor Doutor José Carlos da Fonseca Milano. Tão grata notícia era confirmada, logo após, pelo Excelentíssimo e Digníssimo Senhor General Gustavo Moraes Rego Reis, grande amigo de nossa Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

"Mens Sana In Corpore Sano", a preocupação da Igreja com o corpo humano para nele sair e desenvolver-se melhor o espírito, e, por isso, a razão de nossa homenagem ao grande representante do Santo Padre Papa Paulo VI, que nos honrou elevando nossa Universidade a Pontifícia — Dom Carmine Rocco, homem dedicado à cultura, grande defensor do ideal universitário, tal como Monsenhor Salim, é, também, um implantador de Universidades. Quando Nuncio em Bogotá, incentivou a criação da Universidade Católica da Colômbia e, por isso, que se quis homenagear o Conselho Federal de tanto nos honra, ao prédio da Faculdade de Medicina".

33438 F2

NÚNCIO inaugura prédios da PUCC negando-se a falar de política.
Correio Popular, 15 dez., 1976.

